

**POLÍCIA**

Draco identifica quadrilha que furtava carros em diferentes bairros lajeadenses

Página 12

SAÚDE

Anúncio do fechamento da UTI pediátrica do HBB repercute na internet

Página 3

GERAL

Bairro Santo Antônio tem cerca de 400 moradias em situação irregular

Página 5

COLUNISTAS**Fabiano Conte**

Página 6

**Gustavo Bozetti**

Página 12

ESPORTES

Noite para o Inter voltar a vencer no Beira-Rio, e o Grêmio reagir no Brasileirão

Página 15

Lajeado tem queda histórica em crimes

FOTOS LIDIANE MALLMANN



Na reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), ontem à tarde, foi divulgado que Lajeado teve queda nos índices de criminalidade, principalmente de homicídios.

Foram registrados dois casos no primeiro semestre. Ações conjuntas dos órgãos de segurança e atividades como o Pacto Pela Paz são apontadas como fatores positivos. **Página 13**



PARQUE DOS DICK LAJEADO

Esgoto e escuridão preocupam

Rotinéia Ferreira sente a insegurança ao trabalhar no Parque dos Dick devido à falta de iluminação. Rompimento do esgoto é outro problema que, de acordo com a Prefeitura, será solucionado logo. **Página 9**

Números da imigração em evidência

Divulgado pelo Governo Gaúcho, estudo sobre o atual perfil dos imigrantes aponta que Lajeado é um dos principais destinos dos estrangeiros. Eles falam sobre como é viver na cidade mais populosa da região. **Página 8**

Com críticas, projeto para limpeza de terrenos baldios passa na Câmara

Proposta que ainda precisa ser sancionada permite ao governo limpar terrenos e cobrar taxa

Fábio Kuhn
fabio@informativo.com.br

LAJEADO • A mudança na fiscalização da limpeza de terrenos urbanos gerou divergência entre os vereadores na sessão dessa terça-feira. Proposta assinada por nove parlamentares muda o Código de Posturas e possibilita ao município realizar serviços de manutenção e, posteriormente, cobrar o proprietário pelo serviço.

Conforme a proposta, terrenos com vegetação, plantas nocivas ao ambiente, acúmulo de resíduos sólidos, águas empoadas ou animais peçonhentos serão considerados “em mau estado de conservação”.

Nestes casos, o governo deverá registrar a irregularidade em fotografias e comunicar o proprietário através de edital 20 dias antes da execução do serviço. O dono da área poderá requerer com prazo de cinco dias a realização das melhorias por conta própria.

A primeira divergência surgiu em função de entendimentos legais diferentes. Para a assessoria jurídica da Câmara,



REPRODUÇÃO

a proposta é inconstitucional pois se trata de um vício de origem ao definir funções nas secretarias de prerrogativa do Executivo.

Mesmo com o parecer negativo, a Comissão de Constituição e Justiça entendeu pela legalidade, situação questionada por opositores. “A nossa Comissão de Justiça e Redação vota de acordo com seus interesses”, afirmou Ederson Spohr (MDB).

Outras críticas dos opositores foram o fato do próprio governo possuir terrenos sem manutenção. “A preocupação é legítima, mas o governo não consegue cuidar dos próprios terrenos, imagina dos outros. Projeto será votado para não ser cumprido”, prevê Sérgio Kniphoff (PT).

Em contrapartida, os defensores da proposta ressaltaram a desburocratização do sistema. De acordo com a vereadora Paula Thomas (PSDB), a roça-

da por metro quadrado do governo custa R\$ 0,46. Num terreno de 30x15 metros, o custo será de R\$ 165. Já a multa para os notificados por terrenos irregulares é de 100 a 500 Ufirs.

“Roçar é mais barato que multar. Estamos simplificando o formato e dando o que as pessoas querem, que é um terreno limpo”, defendeu.

Como crítica aos contrários à proposta, Heitor Hoppe (Progressistas) destacou que a mudança na legislação resolverá problemas trazidos semanalmente na Câmara. “Essa é uma lei para as pessoas que têm mato ao lado de casa”, ressaltou.

A proposta foi aprovada com nove votos favoráveis. Foram contrários Spohr, Kniphoff, Carlos Ranzi (MDB), Marquinhos Schefer (MDB) e Lorival Silveira (Progressistas). Para vigorar, a proposta ainda precisa do aval do prefeito Marcelo Caumo.

Projeto foi aprovado nessa terça-feira com nove votos favoráveis e cinco contrários

Animais

A Câmara também aprovou o projeto que determina aos agressores de animais pagarem pelas despesas de assistência veterinária e demais gastos. Autora da proposta, Ana Azambuja (MDB) destaca que a regulamentação complementa leis já existentes para proteção dos animais. “Não é justo que tanto o município ou uma ONG tenham que arcar com os custos”, defendeu. A proposta foi elogiada pela maioria dos vereadores. Na avaliação de Deolí Gräff (Progressistas), a responsabilização financeira aumenta a consciência com os pets.

SAIBA MAIS

MOÇÃO DE APOIO À UTI PEDIÁTRICA

O fim da UTI pediátrica no Hospital Bruno Born (HBB) motivou lamentações dos vereadores. Matéria de O Informativo do Vale de terça-feira antecipou a informação de fechamento da ala destinada para bebês de 29 dias a crianças de 13 anos, programada para esta quarta, 30.

Presidente do Legislativo, Isidoro Fornari (Progressistas) sugeriu a criação de uma moção de apoio ao não fechamento da UTI pediátrica, movimento aceito por unanimidade pelos colegas. Ranzi acrescentou que outras câmaras e governos da região devem fazer o mesmo.

Conforme o HBB, o fim da unidade intensiva pediátrica ocorre pela falta de profissionais e impossibilidade de manter os quatro leitos juntos da UTI neonatal.

Um dos fundadores do espaço há 30 anos, Kniphoff reconheceu que a solução do problema não é simples. “O que estamos discutindo aqui hoje deveria ter sido discutido faz mais tempo”, relata.

A possibilidade da direção do HBB ser chamada para esclarecer o fim da UTI pediátrica também foi levantada entre os vereadores.

O INFORMATIVO

Inscrições abertas!

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

@meioambientenaescola
www.informativo.com.br

meio ambiente
NA ESCOLA

FLORA, BELEZA E DIVERSIDADE

PATROCÍNIO

130 ANOS
Orgulho da nossa gente



PREFEITURA DE LAJEADO

LANGUIRU

CORSAN

FOLHITO
ADUBOS ORGÂNICOS

DISIM
ENERGIA SOLAR

GOVERNO DE ESTRELA
NOSSA TERRA NOVOS CAMINHOS

FASA
FAROS
BASE
FTC

APOIO

FUNDAÇÃO
Oswaldo Carlos van Leeuwen

3ª CRE
ESCOLAS DO ENSINO
MÉDIO DO VALE
DO TAQUARI

Centenas de moradias estão em situação irregular em Lajeado

Situação foi levantada pelo vereador Lourival Silveira, que propôs projeto de regularização

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO • A situação de centenas de moradias em áreas irregulares, com fornecimento clandestino de energia elétrica e água potável, foi levantada recentemente, na sessão da Câmara de Lajeado, pelo vereador Lourival Silveira (Progressistas). O parlamentar atenta que cerca de 400 famílias residem em um terreno - pertencente à Prefeitura - localizado no Bairro Santo Antônio.

“É de conhecimento que esta área, que pertence à Prefeitura de Lajeado, foi invadida e, gradativamente, registrou aumento da população de forma irregular. Somos sabedores que o fornecimento de água e energia elétrica é feito de for-



Cerca de 400 moradias estão em área irregular no Bairro Santo Antônio

ma clandestina, ou seja, existe uma exploração. Algo precisa ser feito, pois a invasão está aumentando”, atenta Silveira.

Ainda conforme o vereador, pautar o assunto no Legislativo teve como intuito cobrar ações que possam viabilizar uma resolução deste problema. “Uma alternativa seria criar um projeto de habitação a fim de providenciar uma regularização, além do excedente da área

utilizar para loteamento”, propõe, salientando que, no seu período à frente da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) - entre 2017 e 2018 -, foi feito um projeto que legalizou terrenos nos bairros Santo Antônio, Morro 25, Igrejinha e Conservas. “Foi

um pontapé inicial à legalização dessas moradias, mas depois, também pelo agravante da pandemia, não foi dado sequência”, finaliza.

Expectativa

Tomás Gaspar de Moraes

(52) construiu sua própria casa na Rua São Leopoldo, no Bairro Santo Antônio. “Não tenho condições de residir em outro local, então foi minha única escolha. Torço muito para ocorrer uma regularização, ter minha moradia com um número. Eu quero poder pagar os impostos certinho, assim como faço com minhas outras coisas. Quero ter meus direitos e deveres, tudo legalizado”, conta o servente de pedreiro, que repetidas vezes afirmou estar em uma moradia irregular por não haver outra escolha.

Com sua esposa e dois filhos, Moraes reside no local há cerca de nove anos, encarecendo dificuldades e incertezas. “Não é uma situação cômoda, somos cientes que temos água e energia elétrica por um fornecimento irregular. Tem falhas, não é o ideal e ficamos sempre no risco de haver algum curto-circuito. Torço muito que um dia seja possível essa regularização, eu, pelo menos, quero muito”, relata.

CONTRAPONTO

A Prefeitura de Lajeado, em nota, mostrou-se ciente da situação e que vem conduzindo um processo de regularização fundiária. “O município está ciente das invasões que ocorrem na cidade, especialmente no Bairro Santo Antônio, e acompanha de perto a situação. No caso de áreas ocupadas de forma irregular há muitos anos, a administração vem conduzindo um processo de regularização fundiária que já permitiu a mais de 200 famílias obter a propriedade dos terrenos, regularizando também as instalações de água e luz, que passam a ser pagas pelo proprietário. Por outro lado, lotes invadidos recentemente, muitos deles negociados de forma irregular por estelionatários que vendem terra pública sobre a qual não têm direito, o município tem buscado

reaver na Justiça a posse. A administração não pode permitir que uma atividade ilícita como a venda irregular destes terrenos se torne caminho para que os invasores adquiram direito à propriedade que é pública. Por outro lado, o município tem políticas públicas destinadas a pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, como a inscrição para imóveis a baixo valor, como ocorre nos casos de projetos de moradia, como também na oferta do aluguel social para quem cumpre os requisitos legais ou auxílio com material de construção para quem está nos critérios. Temos que ter cuidado para diferenciar as pessoas que realmente precisam de um lugar para morar daqueles que se utilizam de mecanismo criminosos para obter uma propriedade que não é sua.”



Servente de pedreiro, Tomás Gaspar de Moraes (52) construiu sua própria casa na Rua São Leopoldo

ACIL 100 ANOS ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LAJEADO
CNPJ 91.167.759/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da Entidade para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizá-la no dia 15 (quinze) de julho de 2021, quinta-feira, às 18h, em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta dos associados, e de 18h30min, em segunda chamada, com a presença de qualquer número de associados, no Salão de Eventos da Acil, Rua Silva Jardim, 95, na cidade de Lajeado (RS), com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Ocorrer e votar a Resolução da Diretoria e os trabalhos executivos anexos encerrados em 31 de dezembro de 2020;
2. Assuntos Gerais, sem caráter resolutor.

Lajeado, 28 de junho de 2021.
Cristian Roldão Bergardi - Presidente

Observações:
Solicitar a confirmação de presença através do fone 3011 6803 ou e-mail acil@acillajeado.com.br

CEM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o número 56.759.947/0001-35, com endereço na cidade de JABOTICABAL, Estado de São Paulo, na AV. CARLOS BERTCHIERI, nº 940 (VENDEDORA), **FAZ SABER** a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente **CATARINO FERREIRA NETO** e **EDILENE APARECIDA DE LIMA**, adquirentes de imóveis situados no loteamento JARDIM CEDRO, nesta cidade de Botucatu/SP, para que, no prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da data de publicação do presente edital, entrem em contato com a VENDEDORA, sob pena de operar-se, de pleno direito, a rescisão do vínculo contratual constituído, ficando a VENDEDORA investida no direito de alienar a terceiros o imóvel, sem ressalva ou restrição de nenhuma natureza, independentemente de outra formalidade, aviso, notificação judicial ou extrajudicial.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE MUÇUM
CNPJ: 88.224.712/0001-35

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada para ampliação, revitalização e recuperação do 'Complexo Esportivo Fortes e Livres'.

Abertura das propostas: 16 de julho de 2021, às 9 horas, na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, 50 Centro.

Mais Informações: Na Prefeitura, ou pelo fone (51) 3755 1122. O Edital está disponível em www.mucum-rs.com.br > Licitações.

Muçum, 29 de junho de 2021.
MATEUS GIOVANNI TROJAN
Prefeito Municipal de Muçum/RS

INDICADORES
ECONÔMICOS

DÓLAR	Comercial		Paralelo		Turismo		EURO		SALÁRIO		BITCOIN		Selic over ao ano	4,15%				
	Compra	R\$ 4,9400	Compra	R\$ 5,0000	Compra	R\$ 4,9300	Compra	R\$ 6,9150	Mínimo	R\$ 181.680,07								
	Venda	R\$ 4,9410	Venda	R\$ 5,1000	Venda	R\$ 5,1000	Venda	R\$ 6,9170	R\$ 1.100,00	Atualizado às 17h24min			mai/21	3,40	IPCA (IBGE)	mai/21	0,83	
													mai/21	4,10	INPC (IBGE)	mai/21	0,96	

Fepam emite licença para o Complexo Avícola da Dália

DÁLIA ALIMENTOS/DIVULGAÇÃO



Licença emitida pela Fepam permite que Dália Alimentos construa um depósito de cavacos de madeira e faça a instalação de uma nova caldeira

Com as mudanças, cooperativa terá aumento na produção diária de frangos

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

ARROIO DO MEIO • Na segunda-feira, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) emitiu Licença Prévia e de Alteração para Instalação (LPIA) para o Complexo Avícola da Dália Alimentos, localizado em Arroio do Meio. O documento autoriza a construção de um depósito de cavacos de madeira e a instalação de uma nova caldeira, com mais capacidade.

O anúncio foi feito pela presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann, durante reunião virtual. Participaram do encontro o secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, o presidente executivo da empresa, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, e o gerente da divisão frango de corte, Eduardo Koefender.

Conforme Marjorie, a Fepam analisou a licença em um tempo menor que o habitual, para que, dessa forma, a Dália Alimentos não perdesse o prazo do financiamento que irá permitir a instalação da nova caldeira. “Nós usamos o bom sen-

so, buscamos o alinhamento das equipes técnicas e fizemos uma licença completa, que se sustenta e cumpre todos os requisitos ambientais, com a rapidez necessária para que a região e o Estado não perdessem este importante investimento da Dália Alimentos”, destacou.

Avaliação positiva

Os recursos para a aquisição da nova caldeira são provenientes de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Plano Safra. A liberação do valor estava condicionada à apresentação do licenciamento ambiental.

Durante o encontro virtual, o presidente executivo da empresa, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, salientou que a licença permite a aquisição da caldeira maior, o que representará um aumento na capacidade de geração de vapor. “E, consequentemente,

Com a licença será possível aumentar produção para

70 mil

frangos por dia e, no futuro,

140 mil

“

Nós usamos o bom senso, buscamos o alinhamento das equipes técnicas e fizemos uma licença completa.

MARJORIE KAUFFMANN,
presidente da Fepam

aumento da produção para 70 mil frangos por dia e, no futuro, 140 mil. Para nós, é uma alegria saber que o governo se preocupa em atender as nossas demandas, para que o Estado siga gerando emprego, renda e negócios”, comentou.

Secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Luiz Henrique Viana, ressalta que a entrega da licença para a Dália é mais um exemplo da postura adotada pelo Governo do Estado. Segundo ele, o intuito é sempre dialogar e construir soluções que estimulem a economia, protegendo o meio ambiente.



Carlos Alberto Freitas
Presidente executivo da Dália

Observatório

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br



Interessante e tentadora a proposta levada por Lajeado para obra em parceria com o governo gaúcho, que visa desafogar o tráfego nos arredores da rótula da ERS-130, junto à BRF. O local é um dos pontos mais críticos da rodovia estadual, sempre com longos congestionamentos em horários de pico, sem falar do risco de acidentes. A ideia é a construção de uma passagem sob a rodovia ERS-130, que ligaria o Bairro São Bento ao Moinhos. Com isso a rótula hoje existente seria eliminada. Uma das alternativas é a BRF pagar pela obra e receber créditos em ICMS. Ou a Prefeitura de Lajeado arcar com a obra e em troca receber a área do Daer, no Centro. O custo estimado é de R\$ 12,6 milhões. Como o Estado não tem dinheiro e os projetos sempre são muito mais demorados, a proposta de parceria me parece viável para todos. Na foto, prefeito Marcelo Caumo e vice Gláucia Schumacher, em audiência com governador Eduardo Leite.

Não deixem fechar a UTI

Li com preocupação a notícia sobre o fechamento da UTI Pediátrica do Hospital Bruno Born, a única da região. A mais próxima será em Santa Cruz do Sul, mas que também deverá fechar em breve. É assunto para mobilização de nossas autoridades. É mais fácil reverter uma situação agora do que tentar conquistar tudo de novo depois. E a cobrança nem deve ser em cima do hospital e sim das autoridades do Estado. A região precisa olhar com cuidado para esta situação e tentar encontrar uma maneira de mantermos uma UTI Pediátrica no Vale. Imagine você que é pai ou mãe de crianças de 29 dias a 13 anos tendo que buscar atendimento em hospitais de centro maiores. Angustiante, com elevado custo e sabendo que temos médicos e casas de saúde de referência por aqui. Com ajustes técnicos, vontade política e recursos, dá para reverter.

Curtas

** O vereador Jones Vavá (MDB) trabalha na regularização de escrituras referentes a terrenos da extinta Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul (Cohab/RS) dos bairros Santo André (333 escrituras) e do Moinhos (cerca de 130 escrituras). Os moradores quitaram os imóveis, mas nunca receberam o documento de regularização. Semana que vem ele estará em Porto Alegre para tratar novamente do tema, que se arrasta por anos.

** Rio Grande do Sul (39,9%) e São Paulo (39,7%) são os próximos estados a ultrapassar 40% da população vacinada com ao mesmo uma dose da vacina Covid.

** A Aneel aprovou o reajuste na bandeira tarifária vermelha patamar 2 nas contas de luz. A cobrança extra passou de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos - alta de 52%. Vamos poupar.

Lajeado é destaque em estudo do RS sobre perfil de imigrantes

Dados foram divulgados pelo Governo do Estado na última semana. Estrangeiros falam de suas experiências no município

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

LAJEADO • A Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão divulgou, na sexta-feira, 25, um estudo técnico sobre o perfil dos imigrantes no Rio Grande do Sul, a partir das informações constantes em três bases de dados: a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra) e Cadastro Único (CadÚnico). Respectivamente, as listas se referem aos que já estão no mercado de trabalho, solicitaram a emissão do documento e são elegíveis a benefícios sociais.

De modo geral, a maior parte dos imigrantes são homens e jovens, pretos e pardos, na faixa etária dos 25 aos 39 anos. No âmbito das origens, os destaques ficam por conta de países como Haiti, Venezuela (ambos em crise humanitária), Uruguai, Senegal e Argentina. O relatório também indica que brancos e do sexo masculino recebem remuneração superior às demais.

Os inscritos no CadÚnico possuem um grau de instrução superior aos demais. A faixa de imigrantes com Ensino Médio completo nessa categoria é de 27,3% contra 11,3% do total. Entre os que possuem graduação ou mais, o percentual também é mais alto que o restante (9,6% contra 2,6%). Devido aos diferentes recortes do estudo, a pesquisadora responsável, Daiane Menezes, salienta que nenhuma das bases tem informação suficiente para cobrir todos os imigrantes que vieram a residir no Rio Gran-

de do Sul nos últimos anos. Contudo, a reunião de todas as análises pode permitir uma ideia aproximada da situação das pessoas. É possível acompanhar o relatório completo no site do Governo do Estado.

No ranking da Rais, Lajeado aparece em 6º lugar e é uma das cidades que possuem proporção maior de imigrantes com emprego formal do que o índice do município em relação ao Estado: 3,4% frente 1,3%. Quanto ao Sismigra, o município é o 12º, com 2% da população composta por imigrantes. Essa taxa é maior que a representação do total de habitantes na população gaúcha, que é de 0,8%. 2,6% dos cidadãos inseridos no CadÚnico são de outros países, o que posiciona Lajeado em oitavo.

Empreendedor e com filhos lajeadenses

Ao virem para o Brasil, os estrangeiros buscam dar um novo rumo às suas trajetórias. É o caso de Mor Ndiaye (45), natural de Meckhe, Senegal. Ele vive desde o final de 2014 no município, depois de já ter passado por Fortaleza, São Paulo, Passo Fundo e Caxias do Sul. Na Serra, trabalhava em um frigorífico, do qual acabou demitido após a venda do empreendimento. Com o dinheiro da rescisão, a indicação de amigos que já moravam por aqui e boas referências, o senegalês rumou para cá com sua esposa e foi um dos primeiros a abrir um comércio na cidade. Localizada no Centro, a loja possui uma variedade de produtos. Também construiu uma família. Seus dois filhos são, portanto, lajeadenses. Nasceram em 2016 e 2019, respectivamente.

Ndiaye salientou que sua adaptação foi bem mais rápida que a da maioria, justamente pela experiência em território brasileiro. Ele fala francês, o dialeto Wolof, específico da África Ocidental, e o português. Com isso, também já auxiliou voluntariamente no acolhimento de outros imigrantes. Entretanto, o idioma é uma barreira a ser superada pela maioria por causa da dificuldade de comunicação. Para ele, essa questão exerce



Mor foi um dos primeiros a empreender no município e relata dificuldades enfrentadas

influência no desemprego e no preconceito de uma parcela da população. No seu entendimento, ainda hoje algumas pessoas tratam os estrangeiros com ressalvas, mesmo que de forma velada.

Natural de Porto Príncipe, principal cidade do Haiti, Jean Dicado (38) relatou que buscou fugir do caos provocado pelo terremoto que arrasou o país em janeiro de 2010. Com uma série de problemas sociais agravados pelo sismo, ele chegou ao Brasil via Manaus, onde trabalhou na construção civil. Depois de certo período, uma empresa de Lajeado foi até a capital amazonense buscar profissionais para trabalhar aqui e Dicado foi um dos selecionados para cruzar o país. Hoje, também trabalha no comércio e atua como Uber nas horas vagas. “Mesmo com alguns problemas no começo, nunca passei fome. A vida é muito boa em Lajeado”, destaca.

Durante dois anos, estudou a língua portuguesa para poder se comunicar melhor, mas sem deixar de lado o sotaque da sua terra, resquícios do francês e da língua crioula, o que teria feito toda a diferença. Para ele, o estrangeiro não deve ser visto como uma “ameaça”, pois são pessoas que tentam refazer as suas vi-

das e contribuem para a economia do município.

Barreiras

A professora Isolde Villa Brust aponta que o Vale do Taquari, em especial Lajeado, atrai os imigrantes de diversas nacionalidades por causa da economia diversificada e qualidade de vida. Assim, muitos conseguem trabalho em áreas como a indústria e a construção civil. Todavia, se por um lado as empresas abrangem essa demanda sem grandes percalços, o mesmo não se observa no lado educacional.

Conforme a educadora, há um despreparo desde as uni-

versidades. De modo geral, os currículos acadêmicos de licenciaturas não possuem disciplinas e metodologias específicas para imigrantes. Assim, as instituições de ensino e os professores precisam investir no desenvolvimento de competências, no acolhimento e em processos criativos de aprendizagem para atender aos alunos estrangeiros e garantir que eles possam acompanhar o ritmo dos demais, trocar experiências e adquirir autonomia. Em suma, sejam e se sintam integrados ao meio social. Isso requer tempo e constância para se obter os melhores resultados.

Ela acredita que o governo brasileiro deveria ter pensado nos desafios rotineiros daqueles que vem de fora, principalmente no âmbito escolar, quando aceitou recebê-los. Também teria havido uma desatenção com os educadores. Houve tempo para isso, visto que se trata de um evento migratório de pelo menos uma década. No cenário ideal, um material didático específico, por exemplo, exerceria papel fundamental em todo o processo. “Precisamos de políticas públicas para diminuir as desigualdades sociais que se apresentam, através das barreiras linguísticas e culturais entre todos os envolvidos”, conclui.

“

Mesmo com alguns problemas no começo, nunca passei fome.

JEAN DICADO
haitiano

Esgoto e escuridão no Parque dos Dick motivam críticas

Problemas pontuais são registrados há cerca de um mês. Governo promete solução breve

Fábio Kuhn
fabio@informativo.com.br

LAJEADO • A manutenção do Parque Professor Theobaldo Dick, em Lajeado, é questionada devido a problemas pontuais registrados há cerca de um mês. A situação ganha status maior pela área de lazer ser considerada um dos principais pontos turísticos e cartão postal do município.

Um dos transtornos é o rompimento da rede de esgoto na esquina das ruas João Abott e Alberto Torres. O esgoto escorre pela João Abott, ao lado do parque, até chegar no estacionamento.

Conforme usuários do espaço público, além do aspecto ruim, um dos principais transtornos é o cheiro forte. O tema também foi abordado na sessão da Câmara, dia 22, pelo vereador Heitor Hoppe (Progressistas). Para ele, resolver o vazamento de esgoto precisa ser prioridade da Administração.

“No centro da cidade, em um local que recebe visitantes até de outros municípios, não podemos admitir esse tipo de situação. Tem que ser prioridade número menos um”, defende. Hoppe ressalta que,

“

Estamos no aguardo da resposta da RGE, mas acreditamos que a substituição deva ocorrer em breve.

FABIANO BERGMANN
secretário de Obras



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Esgoto inicia na esquina das ruas João Abott e Alberto Torres e passa pelo estacionamento do parque

embora cobre a demanda, percebe o estado conservado do parque em outros aspectos.

A situação já está sob cuidados da Secretaria de Obras. Conforme o responsável, Fabiano Bergmann, uma empresa terceirizada deverá realizar o conserto do encanamento ainda nessa semana.

O problema foi percebido em junho, destaca Bergmann. Causa do estrago ainda é desconhecida. “Como a encanção é antiga, pode ter sido um desgaste que resultou no rompimento ou as raízes de alguma árvore que danificaram a tubulação”, sugere.

O secretário informa ainda que danos em bocas de lobo relacionadas à tempestade do fim de semana acabaram atrasando o cronograma de obras e a resolução do esgoto aberto no Parque dos Dick antes.

Lâmpadas queimadas

Outra preocupação de usuários do parque é a escuridão em pontos da Rua Santos Filho e outros pontos do parque. O problema foi registrado nas últimas semanas após lâmpadas terem sido queimadas em uma tempestade. A redação de O Informativo passou no local e contou quase 30 lâ-

padas danificadas no estacionamento, lagoa e entrada da área de lazer.

“Já pedimos para arrumar, pois na situação como está fica complicada. Onde é escuro, é perigoso”, resume o proprietário de um dos trailers de comida do parque, Adilson de Oliveira (49). Há seis anos no local, percebe que a falta de luz afeta o movimento da área de lazer.

Outra empreendedora do parque, Rotinéia Ferreira também sente a insegurança e afirma que encerra a venda

de lanches mais cedo pela escuridão. Quando iniciou, faz três meses, comenta que a iluminação era excelente. Entretanto a danificação de lâmpadas deixaram o ambiente as escuras.

Cerca de 700 lâmpadas de LED foram instaladas pela RGE entre o fim de 2020 e início de 2021, em Lajeado. Parte dos recipientes estragados no Parque dos Dick fazem parte desse conjunto de melhorias.

A Secretaria de Obras já comunicou a RGE dos estragos e aguarda o retorno da

concessionária. Conforme Bergmann, como as lâmpadas foram instaladas recentemente, elas serão trocadas na garantia. “Estamos no aguardo da resposta da RGE, mas acreditamos que a substituição deva ocorrer em breve”, ressalta.

Bergmann informa ainda que cerca de 600 lâmpadas foram substituídas em Lajeado no mês de junho. A secretaria deverá passar pela área de lazer nos próximos dias para avaliar outros pontos de escuridão e resolvê-los.



Redação de O Informativo do Vale contou cerca de 30 lâmpadas danificadas à noite

Gabinete de Gestão Integrada aponta queda histórica em crimes

Grupo apresentou dados que mostram bons resultados em Lajeado

Júlia da Cunha
julia@informativo.com.br

LAJEADO • O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) realizou reunião na tarde de ontem. Os encontros estavam suspensos, por causa da pandemia da Covid-19.

O GGIM é formado por integrantes da segurança pública do município de Lajeado. Estiveram presentes representantes do Corpo de Bombeiros Militar, da Brigada Militar, da Polícia Civil, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), de diversos órgãos da Prefeitura de Lajeado, da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), do Presídio Estadual de Lajeado (PEL), da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), da Defesa Civil, do Ministério Público e do Instituto Ipê Amarelo.

O secretário de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, gerenciou a reunião e afirmou que os dados mostrados na reunião são fornecidos pelas polícias do município. “Nós apenas tabulamos os dados”, fala. Os índices de Lajeado, que foram mostrados na reunião, são melhores que os do Estado, afirma Locatelli, o que acredita comprovar a eficácia do projeto Pacto Lajeado Pela Paz.

O titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), delegado Dinarte Marshall Júnior, apresentou dados de investigações de furtos e roubos de veículos. A titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), Márcia Bernini, mostrou os dados relacionados a crimes de violência contra mulher.



Forças de segurança municipal reuniram-se para discutir os índices criminais

Foram registrados dois homicídios no semestre

O titular da Delegacia de Polícia de Lajeado, Márcio de Abreu Moreno, afirmou que os índices de redução são históricos, já que desde 2002 não tiveram números tão baixos como os do primeiro semestre de 2021. Houve dois homicídios desde janeiro de 2021, sendo ambos passionais. “Nenhum deles foi ligado a facções criminosas ou ao crime organizado”, reforça.

Moreno afirma que a maioria dos homicídios, entre 2018 e 2020, tiveram autoria intelectual de pessoas que

estavam dentro do sistema prisional. “Eles achavam que, por estarem dando a ordem de dentro do presídio e não estarem participando da execução do crime, não seriam responsabilizados pelos homicídios. Só que não foi o que ocorreu”, explica.

O delegado esclarece que alguns dos indivíduos que estavam ordenando os homicídios foram deslocados, transferidos para outras regiões. “Se perdeu essa influência e, ao mesmo tempo, incutiu nas novas lideranças a sensação

de que o homicídio é um crime que tem consequências gravíssimas pra eles. Tenho quase convicção de que o crime organizado percebeu que o homicídio é um crime que não compensa financeiramente para a facção”, diz.

Para ele, as reuniões são extremamente importantes, já que é delas que nascem estratégias de percepção criminal, de investigação e de medidas preventivas, que eu acho que é o mais importante. “Isso demonstra união, e a criminalidade também percebe isso”, fala.

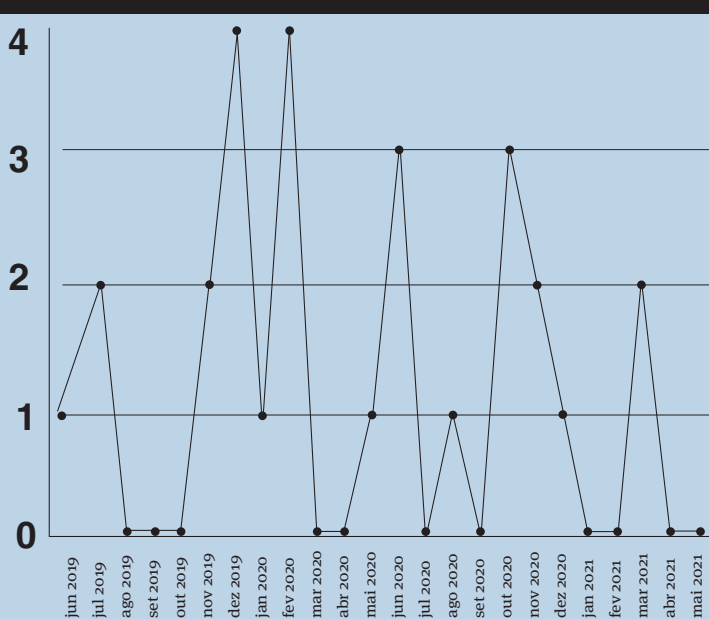
Pacto Lajeado Pela Paz

O diretor do Instituto Cidade Segura, que ajuda a analisar os índices de criminalidade do Pacto Lajeado Pela Paz, Alberto Kopittke, afirma que o instituto vem implementando, em várias cidades do país, um plano de ação baseado na integração entre as forças de segurança. “Com o pacto, estimulamos métodos de gestão, de integração, e algumas estratégias para conter homicídios, roubos e ajudar na parte da prevenção”, explica.

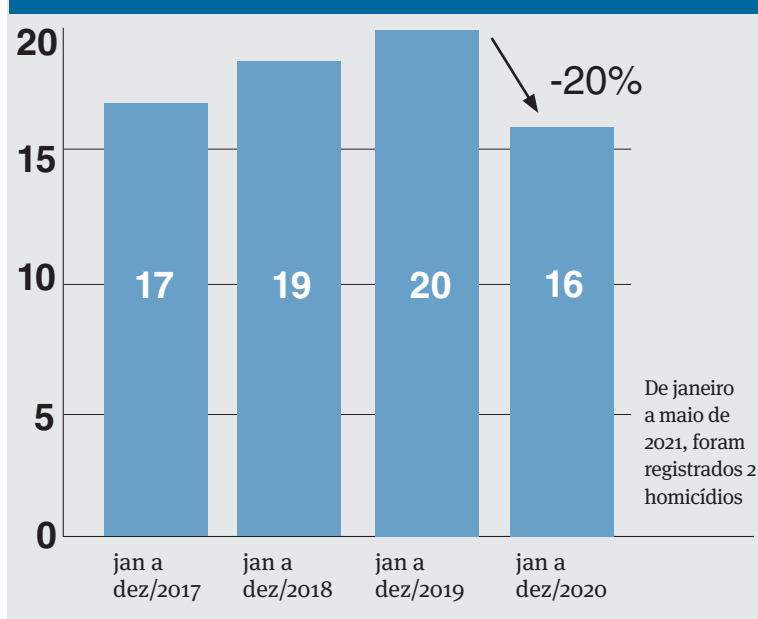
Kopittke diz que o Pacto representa uma mudança de qualidade de ação, já que, quando acontece algum crime, é feita toda uma análise, para descobrir, não somente quem o cometeu, mas as motivações da ação. “É um trabalho mais moderno, da segurança do século XXI.”

Ele afirma que a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Ministério da Justiça já vieram conhecer o trabalho que está sendo feito na cidade que, junto com Pelotas, que também tem o trabalho implementado, teve a maior queda dos índices de criminalidade nos últimos dois anos. “Lajeado virou um case nacional”, salienta.

HOMICÍDIOS APÓS O PACTO PELA PAZ



HOMICÍDIOS - COMPARATIVO ANUAL



Lajeadense anuncia executivo de futebol vindo de São Paulo

Profissional já está em Lajeado para iniciar o trabalho no Alviazul

LAJEADO • O novo executivo de futebol do Lajeadense vem de São Paulo. É Rennê Franco (37), indicado pelo treinador Gelson Conte, que o conhece há muito tempo. O último clube de Rennê foi o Moto Clube do Maranhão, onde trabalhou de janeiro a junho deste ano. O executivo é formado em Publicidade e Propaganda e pós-graduado em gestão de futebol. Começou a carreira em clubes do interior de São Paulo. Além do Moto Clube, Rennê atuou no Mixto do Mato Grosso e Portuguesa Paulista.

Ele desembarcou ontem no Aeroporto Salgado Filho, onde



DIVULGAÇÃO

Rennê Franco desembarcou no Aeroporto Salgado Filho na manhã de ontem

foi recepcionado por Gelson Conte. Assim que acertar o contrato de trabalho, Rennê se integrará ao trabalho de montagem do elenco do Lajeadense para a disputa da Divisão de Acesso. O clube ainda procura por um preparador físico.

Pautado no empoderamento

Rennê aceitou o desafio de integrar o grupo de trabalho do Lajeadense por conhecer o treinador Gelson Conte. “A gente conversou bastante, as ideias são parecidas. Então, aceitei prontamente a proposta de um clube dos mais tradicionais do Rio Grande do Sul, sabendo da responsabilidade que é encarar este desafio”, disse o executivo.

O profissional chega com bom conhecimento do elenco, já que vários jogadores foram indicados por ele. Segundo Franco, é um grupo que mescla juventude e experiência e de jogadores que se encaixaram na realidade do clube. “O elenco está praticamente montado, com aval de todos, em um consenso. Mas algumas peças ainda serão definidas nos próximos dias”, revela.

Franco conta que seu tra-

balho é pautado no empoderamento, deixando todos os profissionais do clube exercendo sua função, sabendo que são capacitados para isso. “Trabalho a frente do futebol para o amplo funcionamento de todas as áreas. Com isso tenho que saber sobre finanças e direito. Vamos implantar também as políticas de premiações e salariais, sempre pensando em desonerar o clube”, afirma.

Apresentação

A apresentação do elenco e abertura oficial da temporada ocorre na próxima segunda-feira, 5 de julho, no espaço do Lajeadense no Shopping Lajeado. No dia seguinte, começa a pré-temporada, visando o jogo de estreia, que ocorre no dia 15 de agosto, no Estádio Alviazul, contra o Bagé.

Inscrições para Projeto de Patinação terminam hoje

LAJEADO • Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos têm até esta quarta-feira, 30, para fazer a inscrição para a audição do Centro de Treinamento de Patinação de Lajeado. As inscrições devem ser feitas de forma on-line pelo link bit.ly/PATINACOLAJEADO

As vagas do projeto do Centro de Patinação serão ofertadas para 60 jovens de escolas de toda a região. Destas 60 vagas, 20 serão destinadas para nível iniciação, 20 para nível intermediário e 20 para nível competição. A inscrição não garante a vaga no projeto, pois será feita uma audição inicial de seleção com uma

equipe técnica no dia 10 de junho, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. Todos os inscritos serão colocados em um grupo de WhatsApp, onde serão informados os horários e mais informações sobre a audição. Os não classificados ficarão em uma lista de espera para próximas oportunidades. O projeto, assim como em 2017, será coordenado pelo patinador lajeadense Marcel Stürmer, tetracampeão Pan-Americano de Patinação Artística (2003, 2007, 2011 e 2015). Mais informações podem ser obtidas pelos telefones 3982-1080 ou 3982-1140.

SAIBA MAIS

O objetivo do projeto é preparar atletas em etapas de formação em alto rendimento, com foco na alta qualidade e na melhoria do desempenho, na participação em competições regionais e nacionais, desenvolver a prática regular de atividade física, bem como projetar de Lajeado como polo nacional da modalidade. O projeto selecionará os 60 atletas para formação de três equipes: Base 1 (voltada a iniciantes, com 20 alunos), Base 2 (para alunos intermediários, com 20 alunos) e Competição (para nível avançado, com 20 alunos), com as respectivas listas de espera. Uma equipe especializada em patinação artística foi contratada para a gestão e execução do projeto. Patins serão fornecidos em forma de empréstimo aos alunos durante os treinos.

PLACAR

O INFORMATIVO DO VALE

BRASILEIRÃO 2021

JOGOS DE HOJE

16h - Fluminense x Athletico-PR
16h - Fortaleza x Chapecoense
19h - Inter x Palmeiras
19h - Bahia x América-MG
20h30min - Santos x Sport
21h30min - Corinthians x São Paulo
21h30min - Juventude x Grêmio

BRASILEIRÃO SÉRIE B

JOGOS DE HOJE

17h - Brusque x Brasil-PEL

EUROCOPA

Inglaterra 2x0 Alemanha
Suécia 1x2 Ucrânia

CONEXÃO NEWS

APRESENTAÇÃO JEWÉ MARIANI

24h Juntos com Você

CONFIRA NOSSA PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SEXTA, TODO DIA COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS www.informativo.com.br

TRANSMISSÃO AO VIVO

8H ÀS 10H

30.06.21

QUARTA-FEIRA

ENTREVISTA DO DIA

9H

MÁRIO CARLOS SCHMIDT
PRESIDENTE BAIRRO MONTANHA

VOZ do BAIRRO

RÁDIO INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE

APOIO INSTITUCIONAL:

ACIL 100 ANOS ANIVERSÁRIO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE LAJEADO

CDL Lajeado

Sindilojas Vale do Taquari

TECNOVATES



BRASILEIRÃO GAÚCHOS EM CAMPO

Rodada do Campeonato Brasileiro é especial para as equipes do estado. Na lanterna da competição, Grêmio disputa o clássico gaúcho contra o Ju-

ventude, no Alfredo Jaconi. Em Porto Alegre, Internacional tenta manter a boa sequência contra o Palmeiras na estreia de Aguirre no Beira-Rio.

ESPORTE

ATENDIMENTO EM SAÚDE

Fim da UTI para crianças abre lacuna na região

Pacientes de 29 dias até 13 anos precisarão ser atendidos em Santa Cruz

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica do Hospital Bruno Born encerra hoje as atividades. Sem uma referência para o Vale, o atendimento dependerá

da central de regulação do Estado. A instituição mais próxima fica em Santa Cruz do Sul. Região mobiliza esforços em busca de alternativas. **Páginas 6 e 7**

DETALHES DA CONCESSÃO

Encantado terá 9,9 km duplicados

Frente à crítica da falta de detalhes sobre obras do plano de concessões, o Estado especifica projetos nos municípios lindeiros às rodovias pedagiadas. Primeiro trecho indica aplicação de R\$ 132 milhões nas ERSs 129 e 130 em Encantado. **Página 3**

RETOMADA EDUCACIONAL

Curso visa recuperar prejuízos

A partir do programa "Avaliar é Tri", equipes da rede estadual terão acesso às principais carências educacionais dos estudantes após 15 meses de ensino remoto. Curso para professores e diretores traça estratégias pedagógicas. **Página 8**

Lajeado contabiliza moradores de rua



FILIPPE FALEIRO

Análise prévia aponta para aumento da vulnerabilidade social

O inverno eleva a preocupação com as pessoas em situação de rua. Além de acolher e encaminhar para as estruturas de atendimen-

to, o município também pretende fazer um levantamento para saber quem são e de onde vêm pedintes e moradores de rua. **Página 5**

Empresa terceirizada foi contratada para auxiliar no atendimento social em Lajeado

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Prédio do Daer

Governo de Lajeado quer incorporar valiosa estrutura no centro da cidade.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

O futuro do prédio do DAER



O governo de **Lajeado** busca incorporar o valioso imóvel do Daer e não mede esforços para concretizar a negociação com o Estado. Localizada no entroncamento das avenidas Alberto Pasqualini e Benjamin Constant, no centro da cidade, a nobre área possui diferentes avaliações de mercado. E o preço varia entre R\$ 15,5 milhões e R\$ 21 milhões.

A sugestão do Executivo lajeadense é quitar esse valor por meio de compensações. Mais precisamente com a construção de duas vias marginais e passagem inferior na ERS-130 (orçadas em R\$ 12,5 milhões), próximas ao trevo da BRF, e também com o perdão de uma dívida estadual na área da saúde (estimada em R\$ 4,5 milhões). O governador ficou interessado.

Além da troca entre os dois poderes públicos, o governo de Lajeado propõe custear a obra de uma nova (e modesta) sede para o Daer junto a outro terreno da autarquia, às margens da ERS-130, no acesso ao Campesre. Hoje o departamento possui 33 funcionários atuando na sede lajeadense, e a previsão é diminuir para 15 servidores em até cinco anos, fruto da aposentadoria dos profissionais.

Sobre o valioso e inexplicavelmente ocioso prédio do Daer - e caso se concretize a complexa negociação, claro -, o governo municipal antecipa que pretende vender o imóvel à iniciativa privada. "A utilização daquele imóvel é um anseio da população", confirma o prefeito Marcelo Caumo. A proposta é efetivar a venda por meio de uma ampla concorrência pública.

Com certeza, não faltam interessados. Aguardemos!

ÁUDIO E VÍDEO

A Câmara de **Encantado** vai gastar cerca de R\$ 40 mil para aquisição de moveis para a sala de áudio e vídeo junto ao prédio do Legislativo, localizado na Rua Miguel Luiz Pretto, na Praça da Bandeira. A ideia é melhorar as transmissões ao vivo das sessões plenárias.

Quase 60 mil

O Vale do Taquari já contabiliza quase 60 mil pessoas vacinadas com as duas doses das vacinas contra a covid-19. Em um universo de 350 mil pessoas, porém, o número ainda é baixo para que possamos baixar a guarda e relaxar de uma vez por todas. Porém, é um alento e tanto para uma sociedade que, há um ano atrás, sequer sonhava com a possibilidade de vacina em 2021. Em tempo, já ultrapassamos a marca de 140 mil pessoas vacinadas com uma dose em toda a região.



Intercâmbio cultural



Uma comitiva de Cruzeiro do Sul realizou visitas técnicas aos municípios de **Anta Gorda**, **Ilópolis** e **Arvorezinha**. O "intercâmbio" ocorreu na terça-feira, sob intermédio da Amturvaes. Foram visitados museus, moinhos e demais pontos turísticos

para buscar inspirações para a Casa do Morro. O presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart, e o diretor de Assuntos Externos da AAMoinhos, Ismael Rosset, acompanharam o grupo liderado pelo prefeito de Cruzeiro do Sul, João Dullius.

Orquestra Jovem

O governo de **Estrela** contratou uma empresa para realizar ensino de música para implantação da Or-

questra Jovem Municipal. O contrato prevê ensaios semanais, com duração média de duas horas.

Público-privado

O governo de **Lajeado** nomeou os membros do Conselho Gestor do Programa PPP. O grupo será formado por Guilherme Cé, Secretário da Fazenda; Giancarlo Bervian, Secretário de Planejamento; Fabiano Bergmann, Secretário de Obras; Natanael Zanatta, Procurador do Município; e Maria Otília

Klein, representante da Seavat. Eles serão responsáveis pelos critérios de contratação das Parcerias Público-Privadas; análise e aprovação dos projetos; fiscalização e execução; e também serão convocados para opinar sobre alteração, revisão, rescisão, prorrogação ou renovação dos contratos.

Turismo em alta

Em **Encantado**, o governo municipal encaminhou projeto de lei à Câmara para criação do Conselho Municipal de Turismo e do Fundo Municipal do Turismo. São os impactos do Cristo Protetor.

Contas aprovadas

A Câmara de **Encantado** aprovou o relatório sobre a prestação de contas dos administradores do Executivo municipal de Encantado Adroaldo Conzatti (ex-prefeito), Enoir Agostinho Cardoso (ex-vice prefeito) e Marino Eugênio Deves (ex-presidente da Câmara), referente ao exercício de 2018.

Redutores na 386?

Em **Estrela**, o vereador Valderes da Rosa (PSD) solicita a remessa de uma correspondência ao Grupo CCR Viasul para solicitar "um estudo de viabilidade de instalação de redutores de velocidade na BR-386" nas proximidades da empresa White Martins.

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Mudanças nas bandeiras tarifárias da energia elétrica e pressão no valor das contas de luz

EDILSON DEITOS
COORDENADOR DO GRUPO TEMÁTICO DE ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES DA FIERGS

PATROCÍNIO

Lajeado mapeia moradores de rua

Reunião hoje tem o objetivo de alinhar os cronogramas e a formatação do trabalho de amparo a pessoas em situação de vulnerabilidade

JHON WILLIAM TEDESCHI
jhon@grupoahora.net.br

LAJEADO

O número de pessoas em situação de rua será tema de pesquisa em Lajeado. Para tanto, o município contratou uma empresa para reforçar os serviços de Assistência Social, para acolher e encaminhar cidadãos em vulnerabilidade.

A vencedora da concorrência pública foi uma organização de Encantado. Os assistentes sociais também vão auxiliar no levantamento da população de rua e de pedintes na cidade.

Pelo contrato, a prestadora de serviço vai atuar por seis meses. A

estratégia é inclusive cobrir horários em que não há expediente dos servidores municipais.

A primeira reunião para determinar os parâmetros do trabalho e a apresentação do cronograma ocorre hoje. A equipe de trabalho contará com três profissionais, uma assistente social e dois educadores sociais, com carga horária de 20 e 15 horas semanais.

De acordo com a secretária do Desenvolvimento Social, Céci Gerlach, o início dos trabalhos está marcado para o dia 5 de julho. “Amanhã (hoje) serão alinhadas tratativas prévias para nortear as propostas e socializar com a rede de serviços e com a comunidade”.

Céci ressalta que a empresa deverá articular com o Centro de Referência em Assistência Social (CREAS) e estabelecer meios de proteção social.

O investimento do município será de R\$ 9 mil ao mês. A empresa atuará no CREAS. O principal desafio da empresa será ajustar os cronogramas, considerando a carga horária dos profissionais e a abrangência dos trabalhos. Estes incluem abordagem noturna e ações alternadas nos demais turnos, de domingo a domingo.



FILIPPE FALEIRO

Abordagens serão noturnas uma vez por semana e em turnos alternados nos demais dias

As atividades serão propositivas, na abordagem às pessoas em vulnerabilidade, mas também vão atender a eventuais demandas da população, diz a assistente social Manuela Ferreira. Outro objetivo é acompanhar de forma mais intensa as pessoas e identificar suas redes de apoio.

Frio eleva riscos

O inverno alerta os serviços de atendimento a população em situação de

rua. Ainda que de maneira empírica, a rede de amparo do município acredita que há um aumento no número de pessoas na rua.

Uma dessas análises parte do Abrigo São Chico. De acordo com a coordenadora, desde o início da pandemia, há um crescimento no número de pessoas com necessidade de atendimento social.

Neste ano, a entidade completa 20 anos de atuação. Tem capacidade para

atender 44 pessoas. Destas, 40 vagas masculinas e quatro femininas. Conforme a coordenadora, a maioria das pessoas em situação de rua chegaram a esse condição por perda de vínculos familiares, abuso de álcool, drogas ou mesmo por problemas psiquiátricos.

Pelo acompanhamento dessa população, muitos sofrem de enfermidades crônicas, o que os tornam mais suscetíveis as doenças comuns em períodos frios.

Câmara pede explicação sobre fechamento de UTI pediátrica

Deolí Gräff (PP) solicitou presença do diretor do Hospital Bruno Born e de responsável pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) para esclarecimentos. Presidente da câmara indica que sugestão será acatada

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma moção de apoio à UTI pediátrica do Hospital Bruno Born (HBB) foi sugerida pelo presidente da câmara, Isidoro Fornari



RAMIRO BRITES

Fornari (d) sugeriu moção contrária à extinção da UTI pediátrica do HBB. Kniphoff (e) foi um dos fundadores do setor

(PP), na sessão de ontem à noite. O fechamento da unidade foi o tema central da reunião.

Fornari pediu que também sejam feitas moções nos Legislativos das outras cidades do Vale do Taquari. O objetivo é que a pressão dos vereadores chegue à Secretaria Estadual de

Saúde (SES) e se crie um movimento para manter a unidade.

O vereador e médico Sérgio Kniphoff (PT) foi um dos fundadores da UTI pediátrica. Ele lembrou que a unidade pediátrica de Estrela também precisa ser extinta, e o mesmo está em vias de ocorrer no Hospital

Santa Cruz, em Santa Cruz do Sul.

Em Lajeado, a ala funcionava de forma mista, junto à UTI neonatal. Uma lei federal, de 2010, demanda a separação de unidades neonatal e pediátrica, o que inviabilizou o setor no HBB.

Convocação de HBB e 16ª CRS

O vereador Deolí Gräff (PP) pediu a presença do diretor executivo da casa de saúde, Cristiano Dickel, e responsável pela 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). De acordo com Gräff, após 11 anos da mudança de regras do Ministério da Saúde.

O parlamentar Heitor Hoppe (PP) foi categórico em sua manifestação. “É uma questão política querer fechar a UTI”, exclamou. Antônio Marcos Schefer (MDB) é ainda mais crítico à extinção. Para ele, significa uma estrutura a menos com a possibilidade de classificar o município como polo regional. “Nós vamos virar um bairro de Santa Cruz?”, provocou.

Carlos Ranzi (MDB) fez coro a

manifestação de Schefer. “A perda de vários órgãos no nosso município só demonstra uma coisa: fraqueza”, manifestou Ranzi.

Para ele, essa condição é decorrente da falta de representatividade política do Vale do Taquari. A região não conta com parlamentares na Assembleia Legislativa ou na Câmara de Deputados, em Brasília.

Vacinação de professores

A sessão de ontem também aprovou a proposta dos vereadores Sérgio Kniphoff e Carlos Ranzi. Após diversos pedidos de vistas, o projeto criado em 6 de abril estabelece prioridade à vacinação contra covid-19 para profissionais da educação.

Agora, o projeto não gera uma alteração significativa na ordem de aplicação dos imunizantes. Os professores no município começaram a ser vacinados em 14 de maio, por meio de um sistema de pré-agendamento, instaurado pelo município.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação: Fernando Weiss
Comentário e análise: Rodrigo Martini

ENTRE ASPAS: Ardênio Heineck

JOÃO PAULO WEIAND
PEDIATRA

SÉRGIO KNIPHOFF
PEDIATRA

VERA PLEIN
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DE LAJEADO

Fechamento das atividades da UTI pediátrica do HBB

Retorno as aulas das crianças de 1 e 2 anos à rede municipal de ensino

PATROCÍNIO

Docile LANGUIRU Sicredi ANTARES TRANS-TUDO Terraplenagem Redemac MORELLI Grupo Apomedil BIMACHINE D'PEDO CERTAJA smarc tecnologia SICOOB São Miguel FACILSERV CASTRO Launer QUÍMICA

NOTÍCIAS DA HORA (9H) ENTRE ASPAS PREVISÃO DO TEMPO

FIM DE UM CICLO

UTI pediátrica fecha e Vale teme precarização

A Unidade de Terapia Intensiva para crianças dos 29 dias até 13 anos do HBB encerra as atividades. Sem referência para o Vale, o atendimento dos pacientes dependerá da central de regulação do Estado. Hospital mais próximo fica em Santa Cruz do Sul. Instituição de lá também avalia extinguir UTI pediátrica. Coordenadoria de Saúde admite não ter perspectiva para solucionar impasse

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Depois de três décadas de atendimento, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica do Hospital Bruno Born (HBB) fecha a partir de hoje. A unidade atendia no mesmo espaço da UTI Neonatal. Esse fator e a falta de funcionários especializados na área motivaram o fechamento dos quatro leitos pediátricos do Vale do Taquari. Sem o serviço em Lajeado, a região busca alternativas. Entre elas, os hospitais Santa Cruz e São Sebastião Mártir, em Venâncio Aires.

“O surgimento da UTI pediátrica no passado era diferente. Na época, o tipo de atendimento que se prestava era um, e englobava as funções dos dois profissionais. Mas com o passar dos anos, a unidade neonatal se especializou. Em 2010 recebemos a informação de que essas UTIs não poderiam ser compartilhadas”, explica o diretor técnico do HBB, Fernando Bertoglio.

Desde então, as unidades atendem de forma “irregular” de acordo com o Ministério da Saúde. Houve uma tentativa recente para criar uma UTI pediátrica em outro local dentro da entidade, mas sem evolução.

O diretor ainda ressalta que montar uma nova UTI pediátrica exige grande investimento para

manter a estrutura e profissionais qualificados na área.

“Isso significa um aporte econômico considerável. Numa situação dessas é preciso a mão do Estado. Se fosse um hospital privado ou público seria diferente, mas somos um hospital filantrópico”, ressalta Bertoglio.

Depois de diversas reuniões entre a coordenação do HBB, a adminis-

tração não encontrou alternativas e essa seria uma forma de priorizar o atendimento da ala neonatal.

“A situação começou a se agravar. Chegamos ao ponto de termos um nenê nascido prematuro sem platonistas. Quase fechamos a unidade neonatal também por falta de profissionais”, ressalta. No fim do ano passado, a entidade avisou a 16ª Coor-

denadoria Regional de Saúde (CRS) sobre a situação e o fechamento.

O médico Sérgio Kniphoff foi um dos primeiros pediatras a atender no espaço, e esteve presente na fundação da UTI. “É lamentável, foi uma luta de muito tempo, vemos com tristeza o fechamento de um serviço tão relevante. É uma perda inestimável”, lamenta.

Kniphoff afirma que é inviável para o hospital manter duas UTIs, sendo a pediátrica com quatro leitos e 40% de ocupação média. “É um retrocesso, mas entendo o hospital”.

Sem UTIs de referência para crianças dos 29 dias até 13 anos, os pacientes do Vale dependerão da central de regulação do Estado. Isso significa que os pacientes podem ser encaminhados para qualquer hospital gaúcho que tenha alguma vaga pediátrica.

Sem alternativas

Segundo o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, a definição da separação das UTIs foi sustentada por um estudo americano sobre riscos de recém-nascidos serem facilmente infectados pelas crianças tratadas na unidade pediátrica.

“Entretanto não se avaliou questões locais, hospitalares e cidades de pequeno e médio portes, número de profissionais capazes de atender agora duas UTIs, ou seja, tudo deveria dobrar”, ressalta o secretário.

Na época, uma reunião entre o então deputado federal Ênio Bacci e o secretário estadual de Saúde da época, Ciro Simoni, definiu como prioridade a manutenção dos leitos da UTI do HBB. A emenda parlamentar de Bacci destinada à construção do Centro de Cardiologia, poderia ser usada para construir a nova UTI pediátrica. Mas o recurso previsto não foi liberado e o projeto foi arquivado.

“Até o momento, Lajeado manteve a coexistência das duas UTIs, sendo agora orientada pelo Estado para o fechamento de uma delas. Pela presença de uma maternidade de alta demanda, com partos de risco, a UTI neo-

FILIPE FALEIRO



UTI pediátrica de Lajeado é a única no Vale do Taquari



Foi uma luta de muito tempo, vemos com tristeza o fechamento de um serviço tão relevante para a região”

SÉRGIO KNIPHOF
MÉDICO PEDIATRA



Até o momento, Lajeado manteve a coexistência das duas UTIs, sendo agora orientada pelo Estado para o fechamento de uma delas”

CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE



Ninguém da direção do HBB está satisfeito com essa situação”

FERNANDO BERTOGLIO
DIRETOR TÉCNICO DO HBB

qualquer pedido de leito de UTI pediátrica deverá ser inscrito na Regulação Estadual de leitos de UTI. Esta regulação consulta o mapa de leitos nos hospitais do estado e busca a vaga, normalmente na cidade mais próxima.

“Hoje temos leitos em Santa Cruz do Sul e a perspectiva de implantação de leitos em Venâncio Aires. Mas não temos a certeza de onde as necessidades serão atendidas. Na prática essa regulação é tal e qual outras situações na UTI adulto, onde eventualmente um paciente é enviado para outras regiões e, em outras ocasiões, pacientes de fora vêm para as UTIs aqui do Vale”, informa.

Estudos em Venâncio Aires

As organizações de saúde avaliam a possibilidade de implementar uma UTI pediátrica no Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires. A ideia é instalar dez leitos pediátricos com referência microrregional e ambulatório de pediatria na entidade.

O projeto foi apresentado à Associação de Municípios do Vale do Rio Pardo, e atenderia as microrregiões de Santa Cruz do Sul, Lajeado e Cachoeira do Sul. Mas ainda está em fase de tratativas.

natal é essencial”, ressalta Klein.

Desde 2010, Lajeado, HBB e outros hospitais da região, ao lado da 16ª CRS, alertam o Estado sobre o problema enfrentado pelos municípios, mas não encontraram soluções. Em 2019, o governo municipal também levou a situação à Secretaria Estadual. “Solicitamos que definissem uma referência para o atendimento deste grupo etário na região. Isto ainda não foi feito”.

te da unidade. Por isso, com a menção do fechamento, ela se juntou a um movimento e um abaixo-assinado que coletou 20 mil assinaturas, para manter o espaço aberto.

“Também fizemos uma ação no Parque dos Dick aos fins de semana, colocamos uma tenda com a frase: UTI é vida, não tire a nossa”, conta. A comunidade se engajou na causa e a UTI permaneceu em funcionamento.

“Não temos perspectivas”, diz CRS

A 16ª CRS afirma que a região perde sua referência local e isso é sempre um problema. Segundo a entidade, esses são os únicos leitos de UTI pediátrica compreendidos pela coordenadoria, e fechar a unidade significa transferir os pacientes para outros lo-

cais quando necessário.

“A 16ª CRS buscou abrir conversas mas elas não prosperaram pois o investimento estrutural é alto e, da mesma forma, a equipe para compor uma UTI também é complexa, o que tem um custo difícil de cobrir. Então, neste momento, não temos perspectivas aqui na região, pelo menos a curto prazo”, informa.

Sem uma solução local, todo e

Há dez anos, mesma situação

Quando foi divulgada a nova legislação, a UTI pediátrica de Estrela fechou, e o HBB se encaminhava para o mesmo. Na época, o menino Lázaro José Dresch Kamphorst era atendido pelo hospital.

Ele nasceu em 2009 e, com um mês e cinco dias, foi internado da UTI pediátrica onde ficou até os quatro anos, quando teve uma parada cardíaca e faleceu. Segundo a mãe, Camila Leticia Dresch, Lázaro sofria de uma doença neurodegenerativa não diagnosticada e precisava do atendimento constan-

Em Santa Cruz, UTI também deve fechar

Sem leitos no HBB, os pacientes serão transferidos para outras casas de saúde. O mais próximo é o Hospital Santa Cruz. Mas, com apenas dois leitos, a UTI pediátrica também deve ser fechada. O motivo é semelhante ao do HBB, já que a unidade também é compartilhada com a UTI neonatal.

Como o hospital é referência em parto e gestação de alto risco, a prioridade é manter a ala neonatal. “Vamos ter que nos adequar. Não é nada certo ainda, não temos uma data, mas é algo que vem acontecendo”, informa.

RELEMBRE O CASO

Desde 2010, UTI Pediátrica do HBB corria risco de fechamento. Na época, reportagens do A Hora abordaram o risco de extinção da unidade devido à mudança na legislação, a insuficiência de recursos e a escassez de profissionais especializados.



TEUTÔNIA
NÚCLEOS COM VAGAS DISPONÍVEIS

- > teatro
 - > teclado
 - > violão
 - > saxofone
 - > flauta
 - > trompete
 - > trombone
 - > guitarra
- > corais: infante juvenil adulto anos dourados
 - > orquestra jovem
 - > preparação para prática de show musical

Município de TEUTÔNIA

4 ANOS

NOSSA TERRA, NOSSO CHÃO QUERIDO.

Informações: 51 3762 7700 Ramal 161 OU Leia o QR Code ao lado >>>

Aponte a câmera do seu celular.

INDICADORES CRIMINAIS

Em dois anos, homicídios reduzem 82% em Lajeado

Dados são referentes aos primeiros meses do ano e foram apresentados ontem pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI). Roubos a pedestres e casis de violência contra a mulher também tiveram queda

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Entre os meses de janeiro e maio de 2019, foram 11 homicídios em Lajeado. No mesmo período deste ano, dois. Trata-se de uma redução de 82%. O dado foi apresentado na reunião de ontem do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) do município.

Estes dois casos de homicídio registrados até o momento são de natureza passional, sem associação com organizações criminosas. O delegado Márcio de Abreu Moreno explica que este número foi alcançado devido, principalmente, a ações promovidas pelo setor de inteligência.

“Mostramos para os criminosos que, a partir do momento que eles cometem um homicídio na cidade, vão ser perseguidos.

Vamos trabalhar ao máximo para atrapar, dificultar e apurar as infrações”, destaca o delegado.

O grupo do GGI trata de segurança pública, integrando diversos órgãos. Entre eles, Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Pú-



Dados sobre ocorrências registradas no município foram apresentados em reunião do Gabinete de Gestão Integrada

blico, Defensoria Pública, SU-SEPE, Alsepro.

Redução nos indicadores

Os dados apresentados pelo GGI indicam diminuição dos principais indicadores nos primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. A análise integra uma das frentes de trabalho do Pacto Lajeado Pela Paz.

Entre janeiro e maio deste ano, os casos de roubo a pedestres diminuíram de 30 para 12 ocorrências. O número representa redução de 60% no índice.

O crime de violência contra a mulher também apresentou redução. Porém a porcentagem foi

menor: 9%. Nos primeiros cinco meses de 2020, foram 348 ocorrências, enquanto que neste ano foram 317 registros. Dessas, os principais fatos são ameaças, vias de fato e lesão corporal.

Publicação em livro

Entre os temas abordados no encontro, esteve a Operação Ipê Amarelo, deflagrada em maio de 2019, cujo objetivo foi combater a violência e as organizações criminosas no município. O episódio vai integrar um livro para reunir os destaques de investigações criminais no biênio 2019-2020.

O delegado Moreno explica que a ação foi uma tentativa das forças de segurança da região para desarticular facções e diminuir os crimes de homicídio.

O documento será publicado no mês de novembro.



MÁRCIO MORENO
DELEGADO DE LAJEADO



Município disponibiliza três pontos de coleta de cobertores

Assistência Social inicia ação para arrecadar cobertores

Com a chegada da frente fria, aumentou a procura por cobertores junto aos serviços do CRAS e CREAS

TEUTÔNIA

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação informa que, com a chegada do frio intenso, aumentou a procura por cobertores junto aos serviços do CRAS e CREAS. Em virtude disso, a secretaria deu início à ação para arrecadação de cobertores, em bom estado de conservação.

As pessoas que quiserem fazer doações podem procurar aos pontos de coleta junto à secretaria, ao CRAS e ao CREAS.

Nesta semana, a loja Panos Quentes, do bairro Languiru, fez uma doação de 14 cobertores arrecadados no estabelecimento, que já foram distribuídos para algumas famílias em situação de vulnerabilidade.

A subsecretária de Assistência Social, Cláudia Röhrig, ressaltou a iniciativa da comerciante. “As doações vieram em boa hora. Agradecemos a colaboração e iniciativa, pois várias famílias tiveram uma noite mais quente devido às doações. Como a pro-

cura continua alta, pedimos a todos que tiverem cobertores sobrando e se sentirem à vontade em doar, estaremos recebendo nos três pontos de coletas, o quais serão destinados o quanto antes às famílias que necessitam”, explica.

A vice-prefeita, Aline Röhrig Kohl, destaca a parceria e a cooperação das pessoas nas campanhas de doação. “Só temos a agradecer a todos que se sensibilizam e participam das campanhas. Sabemos que nem sempre é possível, mas o pouco que temos sobrando e podemos compartilhar já faz a diferença na vida de muitas famílias. O frio chegou muito intenso nesta semana, e por isso reforçamos o pedido por doação de cobertores, para quem puder e quiser contribuir. Agradecemos de coração a todos que estão se envolvendo, assim como, empresas, entidades, voluntários”, finaliza.

ONDE DOAR?

- Secretaria de Assistência Social e Habitação, na sala 31, do Centro Administrativo Municipal;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado na Avenida 01 Leste, nº 2280, no barro Centro Administrativo;
- Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), localizado na Capitão Schneider, nº 79, no bairro Canabarro.

Talentos da música regional em destaque

Ricardo Petter

Apresentação: Sandro Lucas

HOJE
QUARTA-FEIRA
20h às 21h

SINTONIZE 102.9 OU OUÇA PELO NOSSO PORTAL:
GRUPOAHORA.NET.BR

RÁDIO 102.9 A HORA

Patrocínio: